

Nome: ZeroHora.com	Endereço: http://www.clicrbs.com.br/zerohora
Data: 22/04/2009	Mídia: Portal/Site

ZERO HORA.com

PESQUISA

Investimentos voltam a aparecer no radar

Índice de confiança mostra expectativa de crescimento da demanda e ampliação dos negócios no RS

Nem mesmo a sequência de más notícias e previsões pessimistas sobre a economia trazidas pela crise financeira arrefeceram as expectativas favoráveis dos empresários gaúchos para 2009.

Na contramão do cenário de incertezas, o setor produtivo espera crescimento e projeta investir, segundo a pesquisa A Voz do Empresário Gaúcho, da QualiData, que será divulgada amanhã em parceria com a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).

O clima positivo é apontado pelo Índice de Confiança do Empresário Gaúcho (ICE-RS), um dos principais pontos do estudo. O indicador revela confiança de 60,6 pontos, numa escala de zero a cem, o que representa “leve otimismo”, segundo o diretor da QualiData, Paulo Rogério Di Vicenzi Rodrigues:

– Se tivéssemos índice superior a 75, se poderia falar em otimismo elevado.

O resultado, no entanto, ainda está distante do topo da escala de confiança em razão da postura de cautela semeada pela turbulência global.

– O pessoal está disposto a investir, mas com o olho aberto, com o pé atrás – analisa.

A pesquisa ouviu 480 proprietários e gestores de empresas da indústria, comércio, serviços e agronegócio em 46 municípios entre 25 de novembro de 2008 e 25 de janeiro de 2009.

– Os números já refletem o impacto da crise, pois as respostas foram dadas num período em que o noticiário era bastante intenso – avalia.

Para chegar ao índice, foram atribuídas notas para as respostas de cada entrevistado sobre perspectivas de crescimento ou retração da economia e de



seus negócios.

O otimismo dos entrevistados é maior em relação ao crescimento de suas empresas, com índice de confiança de 67,2%. Em relação à economia nacional, o indicador é de 53,9%. É a primeira vez que o ICE-RS é medido, portanto não há base de comparação com anos anteriores.

O estudo ainda mostra que 45% dos empresários não identificaram prejuízos aos seus negócios por conta da crise, e 33% ampliaram as projeções de vendas depois da crise.

Os dados reforçam a tendência apontada por levantamento feito durante o Fórum da Liberdade, no início do mês. Na ocasião, 53,5% dos 213 entrevistados disseram que suas empresas iriam manter investimentos em 2009. E 30,5% admitiram ampliar os aportes.